

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

MAURO ANTÔNIO COSTA MAUÉS

**LOGRADOUROS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
EM BOA VISTA/RORAIMA, OCORRIDOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE
2013.**

BOA VISTA/RR

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

MAURO ANTÔNIO COSTA MAUÉS

**LOGRADOUROS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
EM BOA VISTA/RORAIMA, OCORRIDOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE
2013.**

Monografia apresentada a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, para o Curso Especialização em Urgência e Emergência, para obtenção do Título de Pós Graduação.

BOA VISTA/RR

2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho intitulado **LOGRADOUROS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM BOA VISTA, RORAIMA, DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2013, SEGUNDO DADOS DO DETRAN – RR** de autoria do aluno MAURO ANTÔNIO COSTA MAUÉS foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área Urgência e emergência.

Prof^ª. Ms. Maria do Socorro Andrade Modesto
Orientadora da Monografia

Prof^ª. Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Curso

Prof^ª a. Dra. Flávia Regina Souza Ramos
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

DEDICATÓRIA

A **Deus** pela oportunidade que me deu de desenvolver minhas habilidades para conhecimento próprio e aplica-las em favor do próximo, e aos meus **pais** que com todo o seus esforços e dificuldade me fizeram chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

A minha esposa, **Jussandra Alves**, pelo carinho, amor e compressão dedicados em todos esses anos.

Aos meus filhos, **Nathalia Hanny, Rafaella Larissa e Matheus Rafael** que alegam minha vida e são a razão do meu viver.

A todos os amigos que convivem comigo e me ajudam direta ou indiretamente no desenvolver do meu trabalho profissional.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVOS.....	14
3. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	15
4. METODOLOGIA.....	21
5. RESULTADO E ANÁLISE.....	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Série histórica do número de vítimas fatais em acidentes de trânsitos do Estado de Roraima no período de 2008 a 2013	17
Gráfico 2. Percentual por sexo das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito em Boa Vista, 2013.....	23
Gráfico 3. Faixa etária das pessoas que se envolveram em acidentes de trânsito em Boa Vista, 2013.....	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de Acidentes por Tipo de Veículos no Estado de Roraima, 2013.....	26
Tabela 2. Logradouros com Acidentes de Trânsitos, mais frequentes, registrados em Boa Vista, ocorridos no período de janeiro a outubro de 2013.	27
Tabela 3. Cruzamentos com maior frequência de acidentes de trânsitos em Boa Vista, no período de janeiro a outubro de 2013.....	28
Tabela 4. Acidentes registrados nos Bairros de Boa Vista, ocorridos de janeiro a outubro, 2013.....	29

RESUMO

Este estudo é caracterizado pelos registros de acidentes de trânsito ocorridos em Boa Vista, Estado de Roraima, no período de janeiro a setembro do ano de 2013, considerada a terceira cidade mais violenta no trânsito do país no ano de 2011. O objetivo deste estudo é identificar os logradouros com maiores índices de acidentes de trânsito em Boa Vista/RR, ocorridos no período de janeiro a outubro de 2013. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de ordem documental, onde se buscou trabalhar gráficos e tabelas analisando os dados encontrados e co-relacionando ao tema para viabilidade desse estudo. A pesquisa foi conduzida através de fontes como os dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Roraima (DETRAN/RR) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através da Central de Regulação da Urgência Médicas do Estado de Roraima. Concluiu-se que através da identificação dos pontos de maior incidência de acidentes de trânsito em nossa capital, podem-se traçar estratégias de planejamento de forma eficaz possibilitando maior segurança nas vias e reduzindo conseqüentemente o quantitativo de acidentes decorrente do trânsito. Destaca-se que as conclusões encontradas são apenas parte de um todo para reduzir os índices de acidentes, e que ações voltadas para atividades de educação e de conscientização da população se tornam cada vez mais essenciais para diminuir os índices de morbimortalidade no trânsito da capital Boa Vista/RR.

Palavras-chave: Acidente. Trânsito. Logradouros.

ABSTRAC

This study is characterized by accident records of transits occurred in Boa Vista, Roraima State, in the period from January to September of the year of 2013, considered the third most violent city in traffic in the country in the year 2011. The aim of this study is to identify the places with the highest rate of traffic accidents in Boa Vista/RR, occurred in the period from January to October 2013. It is a quantitative research of document order, where he sought work graphs and charts analyzing the data found and relating to theme for this feasibility study. The survey was conducted through sources such as the statistical data from the State Department of Traffic the State of Roraima (DETRAN/RR) and the emergency Mobile Service (SAMU), through the Central regulation of Medical Urgency of the State of Roraima. I concluded that by identifying the points of greatest incidence of traffic accidents in our nation's capital, you can draw effectively planning strategies enabling greater security on the roads and reducing accordingly the amount of accidents arising from traffic. Points out that these conclusions found is only part of a whole to reduce accident rates, and that actions geared toward education and awareness activities of the population become increasingly essential to decrease the rates of morbidity and mortality in traffic of the capital Boa Vista.

Keywords: Accident. Traffic. Public Parks.

LISTA DE SIGLAS

CEBELA: Centro Brasileiro de Estudos Latino Americano

CNH: Carteira Nacional de Habilitação;

DENATRAN: Departamento Nacional de Trânsito;

DETRAN: Departamento Estadual de Trânsito.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

IML: Instituto Médico Legal;

MS: Ministério da Saúde;

SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SIM: Sistema de informação de Mortalidade

SVS: Secretaria de Vigilância de Saúde.

SUS: Sistema Único de Saúde

1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A preocupação com o crescimento das taxas de mortalidade em todo o mundo levaram as Nações Unidas a proclamar os anos de 2011 até 2020, como a década de Ação pela Segurança no Trânsito. De acordo com Waiselfisz, em Mapa da Violência 2013, as estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicadas no Informe Mundial sobre Situação da Segurança Viária, realizado em 2009, indicavam que, caso medidas enérgicas não sejam tomadas, agora, 2,4 milhões de pessoas irão morrer no trânsito, até o ano de 2030.

O estudo da OMS revela que hoje, morrem no trânsito anualmente, em todo o mundo 1,3 milhão de pessoas. Mais de 90% dos acidentes com vítimas fatais ocorrem em países de baixa e média renda, que concentram menos da metade da frota mundial de veículos motorizados. Ainda conforme Waiselfisz aponta que as pessoas mais vulneráveis a esse tipo de violência são pedestres, ciclistas e motociclistas.

No Brasil não é diferente e continua sofrendo com o alto índice de acidentes de trânsito com vítimas fatais e/ou deixando sequelas em nossa sociedade, com base nesse posicionamento, observa-se que além da mortalidade, o alto custo que a sociedade paga, seja de ordem econômica através dos custos hospitalares em cirurgias, internações, e equipamentos, ou seja, pelo grande número de adultos jovens sequelados que deveriam estar gerando e produzindo para si, família e para a sociedade em geral, passando a ser vítimas se tornando problema sério para todas as esferas de governo.

Dessa forma, há a necessidade se desenvolver diversas pesquisas sobre os acidentes de trânsito em Boa Vista, buscando-se um posicionamento mais eficaz das autoridades responsáveis e órgãos públicos competentes na prevenção desses agravos, e na orientação aos condutores, pedestre e da sociedade em geral para a conscientização de um trânsito mais seguro.

Baseando-se nesses argumentos, questiona-se: Quais os logradouros com maior número de acidentes em Boa Vista, Estado de Roraima? Como prevenir estes acidentes de trânsito? Mesmo sendo um questionamento com respostas amplas e com respostas variáveis, busca-se como objetivo conhecer as especificidades dos acidentes de trânsito na capital de Roraima no ano de 2013, ocorridos no período de janeiro a outubro, segundo os relatórios do DETRAN/Roraima.

Sabe-se que não somente vias com pavimentadas e com sinalizações adequadas proporcionam um trânsito seguro, mas também fiscalização mais eficiente assim como a sensibilização de toda a população através de material escrito e palestras nas escolas, e um sistema municipal de transporte público adequado, entre outras.

Apesar de não ser o foco desta pesquisa, fica evidente a necessidade dos órgãos envolvidos com o trânsito em Boa Vista conseguir influenciar aos condutores, pedestres e a população em geral a cuidarem mais de suas vidas e das demais pessoas da sociedade, de forma que através da análise dos resultados possa encontrar informações relevantes para diminuir o número de acidentes de trânsitos da capital Boa Vista, através da identificação de vias críticas no trânsito, e desta forma reduzir gastos hospitalares com internações, minimizar sequelas e diminuir o número de óbitos.

2. OBJETIVO GERAL

Identificar os logradouros com maiores índice de acidentes de trânsito em Boa Vista capital do Estado de Roraima, no período de janeiro a outubro de 2013.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Levantar um perfil das vítimas de acidentes de trânsito em Boa Vista;
- b) Descrever os bairros com maior número de acidentes de trânsito;
- c) Identificar os tipos de veículos que mais se envolvem em acidentes de trânsito em Boa Vista.

3. REFERÊNCIAL TÉORICO

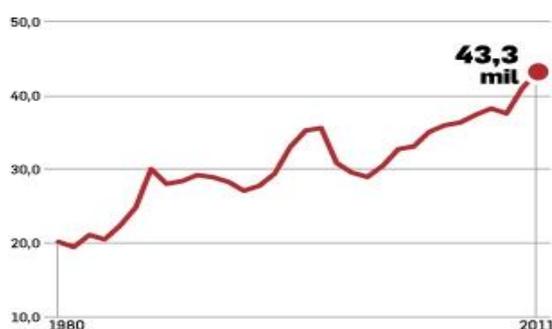
3.1. ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL

Segundo os dados do Mapa da Violência 2013, feita pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos (CEBELA), morreram em acidentes de trânsito no Brasil 980.838 pessoas entre os anos de 1980 e 2011.

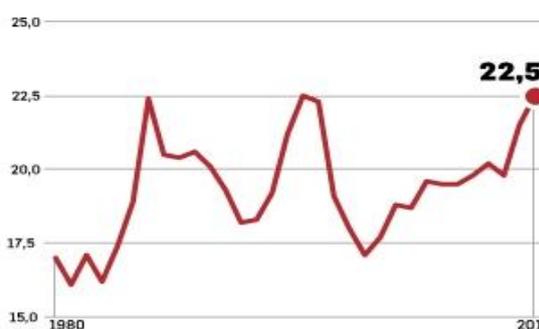
Neste último ano, o País alcançou a maior taxa de mortes por cem mil habitantes desde que os dados começaram a ser contabilizados. Foram 22,5 mortes por 100 mil habitantes, pico que já havia sido alcançado em 1996, antes da criação do Código Brasileiro de Trânsito, que logo depois que começou a vigorar contribuiu para quedas importantes nas taxas. (Jornal Estadão, São Paulo, 2013).

● Mortes no trânsito no Brasil. Desde 1980, morreram 980.838 pessoas

Em números absolutos



Por 100 mil habitantes



FONTE: SIM/MV/MINISTÉRIO DA SAÚDE

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

As motos foram os maiores vilões da retomada da violência no trânsito no Brasil, com crescimento de 742,5% nos últimos 15 anos. Em 1996, morriam por acidentes de moto 0,9 pessoas por 100 mil habitantes. O total cresceu para 7,6 mortes por 100 mil habitantes em 2011. No mesmo período, as mortes em acidentes por automóvel também subiram, mas em proporção menor (41,2%). Em 2011, morreram em acidentes de carro 6,5 pessoas por 100 mil habitantes.

Entre os Estados, Tocantins lidera as taxas de mortes no trânsito, com 37,9 mortes por 100 mil habitantes. É seguido por Rondônia (37,5 por 100 mil), Mato Grosso (35,2), Piauí (34,7) e Mato Grosso do Sul (34,7). O Estado de São Paulo fica na 25ª colocação, com 17,7 mortes por 100 mil habitantes, a frente do Rio de Janeiro (17,2) e Amazonas (14,4), este último, o trânsito menos violento do Brasil. Nos casos de morte

de motociclistas, o campeão é o estado do Piauí, com 30,4 mortes por 100 mil habitantes. (Waiselfisz, Mapa da violência, 2013).

Ainda de acordo com o levantamento, a cidade de Presidente Dutra, no Maranhão, é a cidade com o trânsito mais violento do Brasil. Com população de 45.155 habitantes, teve 219 mortes nos últimos cinco anos, o que significa uma taxa de 285,7 mortes por 100 mil habitantes, total 16 vezes maior do que a do Estado de São Paulo. (Waiselfisz, Mapa da violência, 2013).

Sabe-se que é necessária uma grande sensibilização para que os acidentes de trânsito diminuam, para isso é possível dizer que a segurança no trânsito deve ser levada mais a sério. Para evitar os acidentes de trânsito é possível evidenciar soluções para as ruas, avenidas e estradas, tais como: sinalização vertical – normativa e educativa ou de orientação; sinalização horizontal – pintura a frio ou a quente, laminados; sinalização semafórica – bloco semafórico convencional ou controladores eletrônicos. Evidenciando a solução adequada com o melhor custo-benefício (MARIN & QUEIROZ, 2000), contudo, cabe informar que essa sinalização ainda não existe na totalidade das ruas.

Todos os condutores devem ser conscientes que o problema principal pode está no seu próprio comportamento quando toca no volante, o mesmo tende a acreditar que as ruas são somente dele. Sabendo disso, observa-se que há uma dificuldade em mudar, evidenciando isso como um grande desafio a ser superado.

Pesquisas realizadas em todo o mundo, a respeito dos acidentes de trânsito, apresentaram as seguintes porcentagens: apenas 6% dos acidentes de trânsito são causados por problemas das vias; 30% dos acidentes têm origem em problemas mecânicos, ou seja, falta de reparos e manutenção; e a maioria dos acidentes, 64% têm como causa, problemas dos condutores, que saem dirigindo com um estado de nervos comprometedor, atendendo celular, por descuido, excesso de ego/segurança e etc. (RIZZARDO, 2007).

Entre os principais problemas apontados pela população, apenas um é de responsabilidade do poder público, responsável pela conservação e sinalização das ruas, os demais problemas a população deve está sensível como responsabilidade dela também. Os problemas com maior incidência são o desrespeito às leis e o excesso de velocidade, a falta de responsabilidade dos condutores. Contudo, não é somente os condutores quem devem se preocupar com os acidentes de tráfegos, os pedestres também. Isso demonstra a grande necessidade de uma mudança de comportamento e da

interiorização das leis em cada indivíduo. A maioria dos problemas apontados pode ser mudada a partir da conscientização sobre as regras de segurança no trânsito; velocidade satisfatória; e atenção e cuidado dos pedestres.

3.2. ACIDENTES DE TRÂNSITO EM RORAIMA

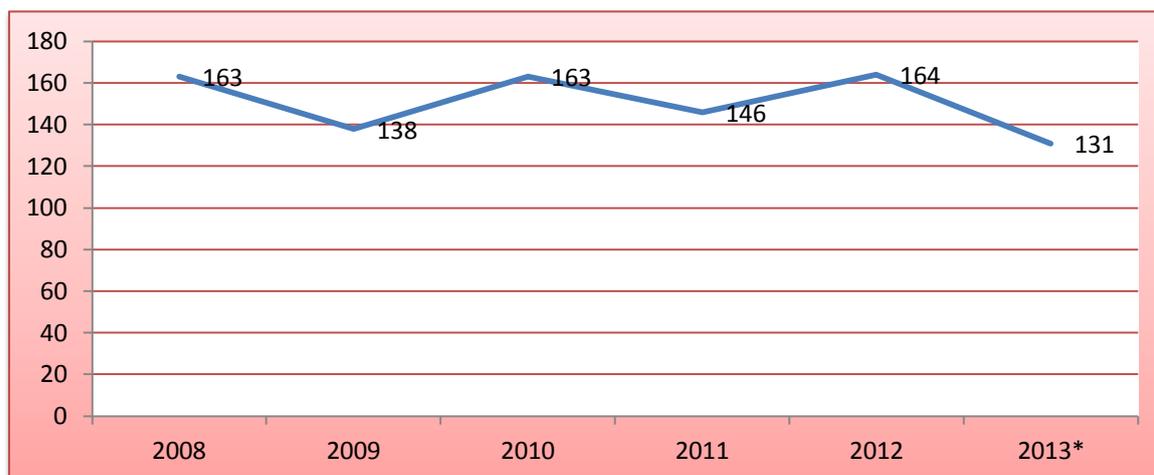
A imprudência observada todos os dias no trânsito de boavistense aponta a Capital como terceira cidade em acidentes com vítimas fatais em todo o Brasil (FOLHA.COM, 2011).

Boa Vista, aparece em primeiro lugar entre as capitais com menor população, com o maior número de mortes por acidentes de trânsito – taxa de 34,2. As informações são de estudo realizado pela da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), sobre a situação da mortalidade no trânsito no Brasil, com base em dados do Ministério da Saúde.

O desrespeito aos sinais de trânsitos e as normas de segurança, o excesso de velocidade, uso de álcool e drogas, má conservação das vias, sinalizações inadequadas ou inexistentes, sistema de transporte público deficitário, Esses são as principais causas de acidentes de trânsito na maioria das cidades, inclusive em Boa Vista.

O gráfico abaixo revela uma série histórica do número de vítimas fatais no trânsito de Boa Vista.

GRAFICO 1. Série histórica do número de vítimas fatais em acidentes de trânsitos do Estado de Roraima no período de 2008 a 2013.



Fonte: DETRAN/RR, 2013

*Dado até setembro/2013

Desde 2010, Boa Vista estava entre as três capitais com maior incidência na mortalidade por acidentes de trânsito em todo o País. Desde então, o Estado de Roraima vem realizando orientações aos cidadãos por meio de mobilização de diversos setores da sociedade com blitz educativas durante todo o dia. O Departamento de Trânsito Estadual lançou a “Operação Salvando Vidas” para minimizar a quantidade de acidentes e com vítimas fatais.

No ano seguinte houve um decréscimo, porém voltou a crescer no ano seguinte em 2012, e de janeiro até o mês de setembro de 2013 já se registravam 131 mortes, mostrando-se alarmante e preocupante para as autoridades visto o período festivo de final de ano ainda se aproximava.

3.2.1. FROTA

O Estado de Roraima registrou, até novembro de 2013, 164.095 mil veículos cadastrados no DETRAN. Dos quinze municípios que o Estado possui somente a Capital Boa Vista registrava 144.627 mil veículos, ou seja, 88% da frota de veículos de todo o Estado encontra na capital. A segunda maior frota de veículos encontra-se no Município de Rorainópolis com de 2,19% do total de veículos.

Proporcionalmente a esta concentração de veículos, cresce também a concentração do número de acidentes, tendo Boa Vista registrado um percentual de 88,58 % de um total de 2.950 acidentes registrados em todo o Estado no período de janeiro a outubro de 2013, seguido por Rorainópolis com 4,37% dos acidentes registrados.

Um indicador mais acurado para comparar acidentes de trânsito seria o tamanho da frota de veículos em circulação. Obviamente, um país cuja população possui poucos automóveis vai ter taxas de acidentes bem inferiores aos de outro país com grande número de carros. Isso não acontece porque os primeiros sejam melhores condutores, ou as ruas tenham melhor traçado ou sinalização, e sim pelo número de veículos em circulação. (Mapa da Violência, 2013).

Ainda em relação à frota de veículos do Estado identificou-se, segundo dados do DETRAN/Roraima, que o tipo de veículos mais utilizado são as do tipo motocicletas/motonetas, representando quase 50% da frota do Estado, seguido dos automóveis com 32,5%.

3.2.2. CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO (CNH)

De acordo com os registros da Central de Regulação do SAMU de Roraima, referente ao tipo de veículo envolvido em acidentes, em de 2013, observou-se que os acidentes envolvendo motocicletas compreende 75,7% das ocorrências.

Pode-se observar em primeiro lugar, a crescente importância que vem adquirindo a motocicleta no contexto veicular do país. Além disso, o uso maciço da motocicleta como meio de transporte é um fenômeno relativamente recente. Na virada do século, no ano 2000, temos 4,0 milhões de motocicletas registradas, o que já representa 13,6% do parque veicular. Para 2011, o número pula para 18,4 milhões, representando 26,1% do total nacional de veículos registrados pelo Denatran (Mapa da violência, 2013).

Observa-se que muitos condutores que praticam as infrações precisarão fazer outra vez os exames quando buscarem a renovação da CNH. O exame mais específico que os motoristas deverão fazer é o de direção defensiva, onde grande parte dos motoristas não coloca em prática o que aprenderam enquanto aprendizes, no momento em que conseguiram a CNH.

3.2.3. IMPUNIDADE

Segundo Barbosa, “os motoristas que conduzem motos, carros pequenos, ônibus e caminhões não respeitam os cruzamentos, placas de sinalizações, rotatórias, faixas de pedestres e muito menos os semáforos existentes nas ruas da Capital” (2011, p. 5).

Muitos condutores que transitam todos os dias nas ruas e avenidas de Boa Vista ainda respeitam os cruzamentos, rotatórias, faixas de pedestres, placas de sinalizações e os semáforos, contudo o respeito é maior quando estão presentes e posicionados policiais militares.

De acordo com Faria (*et al.*, 2010), já ocorreram muitas fiscalizações educativas e repressivas para coibir a violência no trânsito de Boa Vista, envolvendo a Polícia Militar, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito por meio do Departamento Municipal de Trânsito, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros.

Foram realizadas reuniões, palestras, simpósios e etc., como o I Simpósio de Segurança no Trânsito de Roraima, realizado pela Assembleia Legislativa do Estado, onde a meta era discutir os principais problemas enfrentados no trânsito (FARIA *et al.*, 2010).

De acordo com Barros *et al.* (2003) a impunidade tem contribuído muito para um número maior de colisões e atropelamentos, pois o motorista quando se envolve em um acidente que resulta em vítimas fatais, o mesmo, caso pague a fiança estipulada pelos policial, respondem ao processo em liberdade, independente do número de vítimas.

Nenhum motorista foi condenado por matar alguém em acidente de trânsito, em Boa Vista ou no restante do Brasil. Existe a possibilidade que seria viável aplicar pena alternativa para casos assim, sendo eles conduzidos para cumprir suas penas em estabelecimentos públicos do Brasil.

De acordo com Gonçalves 2011, uma pena alternativa que poderia ser imposta pela Justiça aos motoristas imprudentes, em um espaço de tempo de um ano, seria prestação de serviços como maqueiro em qualquer hospital público, recebendo os clientes que chegam feridos, para que eles tomem conhecimento da forma que chegam as vítimas de acidentes de trânsito de todo o Estado.

Já Rizzardo (2007), afirma que a pena alternativa é de apenas doze meses. Dessa forma, os motoristas deveriam atender as pessoas gravemente feridas que chegam aos hospitais com fraturas expostas ou sem parte de algum membro, traria uma reflexão aos condutores. Existem condutores com os mais diversos pensamentos, onde é possível averiguar os que proporcionam acidentes e não assumem a responsabilidade de pagar os danos causados ao pedestre ou outros condutor.

4. METODOLOGIA

4.1. TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa de ordem documental, onde buscou-se trabalhar gráficos e tabelas analisando os dados encontrados e co-relacionando ao tema para viabilidade desse estudo. A pesquisa foi conduzida através de fontes como tabelas estatísticas, relatórios e documentos informativos arquivados em repartições públicas.

4.2. ÉTICA

Por tratar-se de dados secundários não houve necessidade do projeto de pesquisa ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, para atender à Resolução 196/96 do CNS-MS, assim como não foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por ter as informações obtidas através de documentos públicos dos diversos órgãos públicos.

4.3. UNIVERSO

O presente estudo abrangeu a capital Boa Vista do Estado de Roraima que possui uma população de 308.996 mil habitantes pela estimativa do IBGE 2013, e conta com uma frota total de veículos de 144.627 veículos segundo dados do DETRAN/RR.

Na primeira etapa foi realizado um levantamento teórico dos acidentes de trânsito no Brasil e no Mundo, os acidentes de trânsito em Roraima e na capital Boa Vista, assim como dados específicos da frota de Roraima.

Na segunda etapa a análise dos dados coletados deu-se por meio dos documentos disponibilizados pelo DETRAN/RR para identificação dos logradouros com maior número de acidentes de Boa Vista, perfil das vítimas e a identificação dos bairros com maior número de acidentes na cidade.

4.4. SUJEITOS DA AMOSTRA

A amostra da pesquisa foi através dos dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Roraima (DETRAN/RR) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através da Central de Regulação da Urgência Médicas do Estado de Roraima.

4.5. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

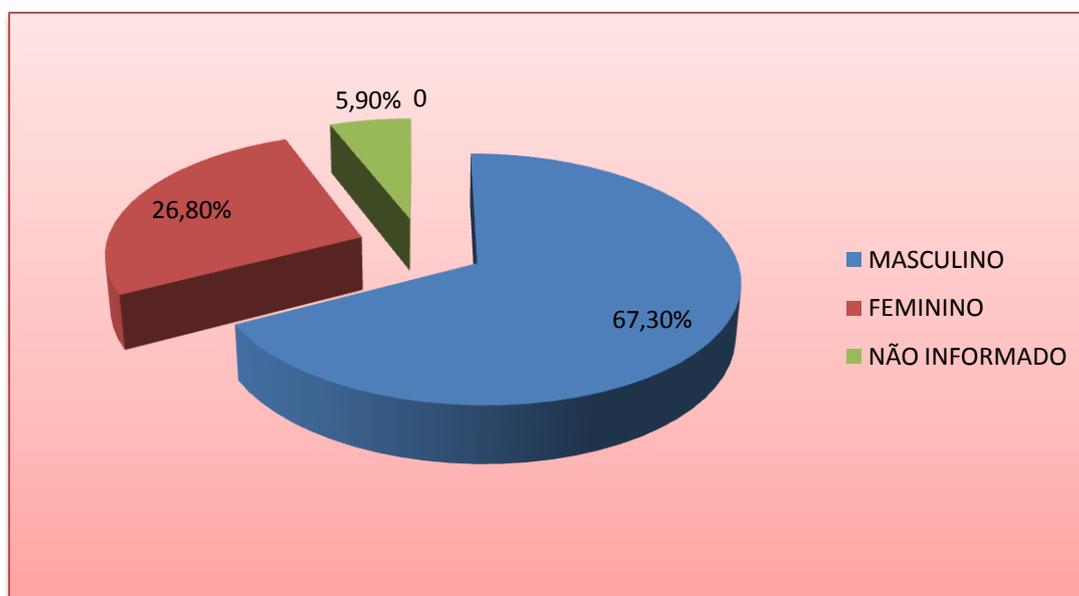
Por se tratar de uma pesquisa documental a coleta de dados desta pesquisa monográfica restringiu-se a documentos primários de instituições públicas de Roraima e revisão de literatura de artigos, revistas, jornais, dissertações e temas relacionados ao assunto.

5. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

As informações colhidas foram extraídas de bibliografias e documentos estatísticos do DETRAN e SAMU/Roraima, os mesmos, retrata a situação em que ocorrem os acidentes de trânsito na cidade de Boa Vista, capital do Estado, no período de janeiro a outubro do ano de 2013. A análise se reforça através do contraponto de diversos autores pesquisados com ideias do tema em discussão.

O gráfico abaixo aponta para o percentual por sexo das pessoas envolvidas em acidente de trânsito em Boa Vista/RR

GRÁFICO 2. Percentual por sexo das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito em Boa Vista, 2013.



Fonte: DETRAN/RR, 2013.

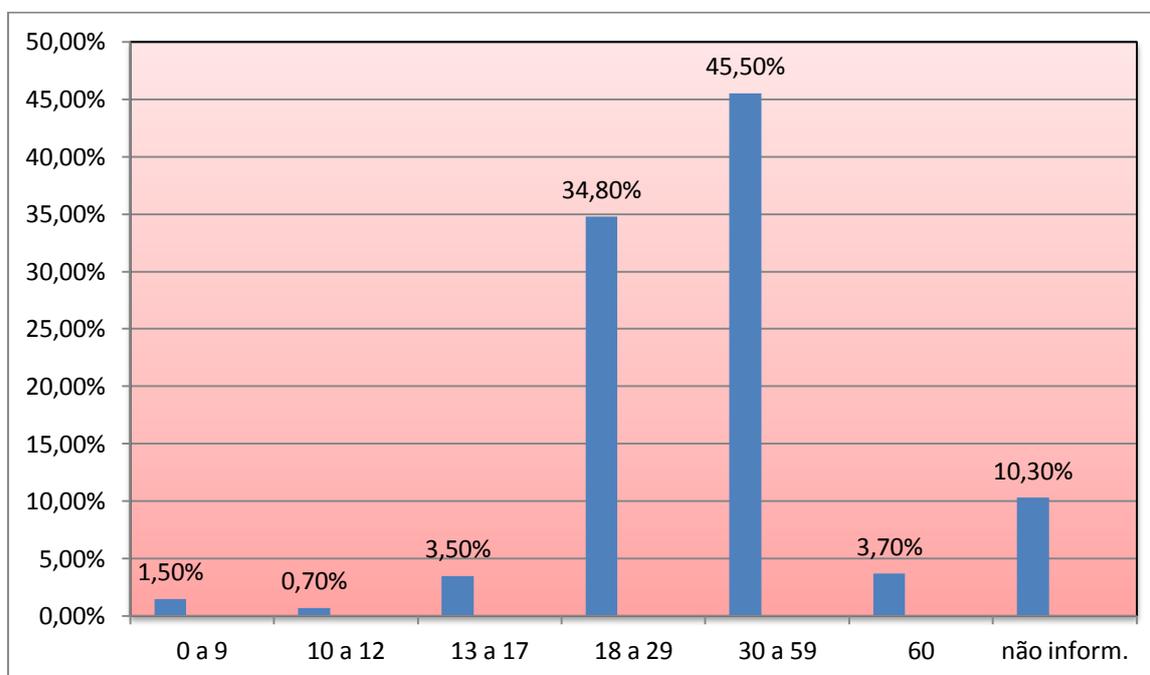
Em 2013, no período de janeiro a setembro observou-se uma total de 6.012 pessoas envolvidas em acidentes de trânsito em Boa Vista/RR, conforme dados Departamento Estadual de Trânsito de Roraima. Desse total 67,3% das pessoas foram do sexo masculino; 26,8% das pessoas foram do sexo feminino; e 5,9% das pessoas não foram possíveis informar, sexo. Notou-se um aumento significativo envolvendo pessoas do sexo masculino com 67,3% e o sexo feminino com 28,80%. Levando a crer que a maioria dos acidentes pode estar relacionada com o desrespeito aos sinais de trânsitos e as normas de segurança, o excesso de velocidade, uso de álcool e drogas, má

conservação das vias, sinalizações inadequadas ou inexistentes, conforme relata na relatada na fundamentação teórica acima.

Entre as vítimas fatais dos acidentes de trânsito 82,3% do total no ano de 2011 pertenciam ao sexo masculino. Os níveis mais elevados são encontrados entre os ciclistas, os motociclistas e o transporte de carga, cujos índices beiram a casa de 90%. Já entre os ocupantes de automóveis o índice é menor, mas ainda bem elevado: 77,8% das vítimas foram homens. (WAISELFISZ, 2013).

O gráfico a seguir está relacionado com a faixa etária das pessoas que se envolveram em acidentes de trânsito em Boa Vista/RR.

GRÁFICO 3. Faixa etária das pessoas que se envolveram em acidentes de trânsito em Boa Vista, 2013.



Fonte: DETRAN/RR, 2013.

Observou-se que o número de acidentes com menores de 01 ano de idade corresponde a 1,5%; 3,5% envolveram adolescentes de 13 a 17 anos de idade; e que a concentração dividiu-se em dois grupos de faixa etária: de 18 a 29 anos com 34,8%, e pessoas de 30 a 59 anos de idade correspondendo a 45,5%; os grupos de pessoas acima dos 60 anos responderam por 3,7%, e o não informado por 10,3% dos acidentes.

De acordo com que relata os dados da pesquisa “Mapa da Violência 2013 – Acidentes de Trânsitos e Motocicletas” feitos pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino

Americano, CEBELA, sinaliza que os *acidentes de trânsito representam a 3ª causa de mortes na faixa de 30-44 anos. A 2ª na faixa de 5-14, e 1ª na faixa de 15-29 anos de idade* (WAISELFISZ, 2013, p.5).

Teorias sobre o comportamento têm algumas hipóteses explicativas para o fato de os adolescentes e adultos jovens serem mais acometidos por acidentes e violências:

Inexperiência, busca de emoções, prazer em experimentar sensações de risco, impulsividade e abuso de álcool ou drogas são termos associados aos comportamentos de adolescentes e adultos jovens que podem contribuir para a maior incidência de acidentes de trânsito nessas faixas etárias. (YARA et al, 2005).

Ainda são destacados que dois grupos na faixa etária de 18 a 29 e 30 a 59 anos descrevem um período de intensa atividade produtiva do homem/mulher para sua família e para a sociedade. O que acaba gerando um alto custo aos governos com internações e tratamentos, e para suas famílias visto que estas pessoas passam a depender quase que exclusivamente dos serviços públicos de saúde, e sem terem como produzir recursos financeiros próprios, aumentando ainda à dificuldade a família.

Segundo as guias registradas no Sistema de Informações Hospitalares – SIH – do Ministério da Saúde, as 159.327 internações hospitalares por acidentes de trânsito pagas pelo SUS custaram ao erário um total de 210,8 milhões reais em 2011.

As internações por acidentes de moto foram as que cresceram de forma totalmente inaceitável no período 1998/2012 (crescimento de 366,1%), chegando, em 2012 a representar mais da metade do total de internações por acidentes de trânsito registrados pelo SUS. (WAISELFISZ, 2013).

Ainda de acordo com os dados registrados pela pesquisa “Mapa da violência 2013”, Roraima é a única UF a ultrapassar a casa das 200 internações por 100 mil habitantes devida a Acidentes de Trânsito (WAISELFISZ, 2013).

Essas internações, de forma geral são demonstradas da seguinte forma:

Os traumatismos representam a principal causa específica de internações por lesões e envenenamentos, contabilizando 81,9%, seguidos pelas intoxicações por drogas, substâncias medicinais e não medicinais (6,5%), outras complicações decorrentes de cuidados médicos (5,7%), queimaduras (3,9%) e 1,7% pelas demais causas (WEB FOLHA, 2011d, p. 91).

TABELA 1 - Número de Acidentes por Tipo de Veículos no Estado de Roraima, 2013.

Nº	REMOÇÕES POR ACIDENTES	TOTAL	%
1	ATROPELAMENTO	233	6,2
2	ACID. DE CARRO / CARRO	181	4,8
3	ACID. DE CARRO / MOTO	1.167	30,1
4	ACID. VEÍCULO / BICICLETA	365	9,7
5	ACID. MOTO / MOTO	429	11,4
6	CAPOTAMENTO	138	3,6
7	QUEDA DE MOTO	1.257	33,3
	TOTAL	3.770	100
	ACID. ENVOLVENDO MOTOS	2.853	75,7

SAMU/RR, 2013

Pela a tabela acima, observamos que os acidentes envolvendo motocicletas compreende 75,7% das ocorrências de um total de 3.770 registrados pelo SAMU.

Com um sistema de transporte público deficitário a população vem recorrendo a um meio de transporte próprio e acessível a qualquer família ou pessoa de classe baixa. Nesse contexto as motos vem ganhando grande importância no aumento dos acidentes de trânsito em todo o País. De 4,0 milhões no ano de 2000 de motocicletas registradas, o que já representa 13,6% do parque veicular, para 18,4 milhões em 2011, representando 26,1% do total nacional de veículos registrados pelo Denatran.

As motos foram os maiores vilões da retomada da violência no trânsito no Brasil, com crescimento de 742,5% nos últimos 15 anos. Ainda de acordo com o Mapa da Violência de 2013, em 1996, morriam por acidentes de moto 0,9 pessoas por 100 mil habitantes. O total cresceu para 7,6 mortes por 100 mil habitantes em 2011. (Mapa da violência, 2013).

Bem mais preocupante ainda. Se a frota de motocicletas cresceu 491% no período, as mortes de motociclistas cresceram 610%. Em outras palavras: 491% do incremento da mortalidade devem-se ao aumento drástico da frota de motocicletas;

Na tabela a seguir, identificamos as locais, ruas e avenidas, onde se concentram os maiores números de acidentes de trânsito em Boa Vista. Vale ressaltar que esta pesquisa não procurou caracterizar as vias considerando seu fluxo, sistema de sinalizações semafóricas, verticais, horizontais, placas entre outros.

A tabela a seguir apresenta os logradouros com o registro de acidentes de trânsito ocorridos em Boa Vista/RR.

TABELA 2. Logradouros com Acidentes de Trânsitos, mais frequentes, registrados em Boa Vista, ocorridos no período de janeiro a outubro de 2013.

AVENIDAS E RUAS	TOTAL
AV ATAIDE TEIVE	225
AV VILLE ROY	134
AV MARIO H DE MELO	89
AV PRINCESA ISABEL	83
AV BRIG. EDUARDO GOMES	82
AV GLAYCON DE PAIVA	68
AV CARLOS P DE MELO	56
AV ENE GARCEZ	55
AV SAO SEBASTIAO	53
AV BENJAMIN CONSTANT	49
AV CENTENARIO	49
AV VENEZUELA	48
AV CAP. JULIO BEZERRA	47
R IZIDIO GALDINO DA SILVA	46
R ESTRELA DALVA	43
AV GETULIO VARGAS	41
AV NAZARE FILGUEIRAS	41
PRAÇA DO CENTRO CIVICO	40
R LAURA PINHEIRO MAIA	37
AV DOS IMIGRANTES	35

Fonte: DETRAN/RR, 2013

Dentre as avenidas com maior número de acidentes de trânsito no município de Boa Vista, Estado de Roraima destaca-se em primeiro lugar a Av. Ataíde Teives, de mão única, com 225 casos registrados, sendo esta avenida importantíssima para a cidade cortando-a de ponta-a-ponta, portanto, sendo importante corredor de transporte para a população se deslocar dos bairros para o centro da capital. Em segundo lugar, com 134 ocorrências, temos a Av. Ville Roy, outra rua de fluxo intenso, de mão dupla separada por canteiros, e com duas a três faixas dependendo do trecho. Esta se localiza na zona

oeste da cidade “cortando” o centro comercial da capital em direção a áreas nobres da cidade. Rua com excelente estrutura de pavimentação e sinalizações, que proporciona aos condutores o aumento da velocidade média dos veículos.

Em terceiro lugar em número de acidentes tem-se a Av. Mario Home de Melo com 89 ocorrências, corta a cidade levando as pessoas do centro para os bairros, possui mão única com duas a três faixas, fluxo bastante significativo, pavimentação regular e com varias sinalizações de trânsito ao longo do seu trajeto.

A Av. Princesa Isabel e Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, todas essas avenidas são longas de mão dupla e cortam a cidade passando por vários bairros, e de intenso fluxo sendo corredor importante para deslocamento da população no dia-a-dia, se destacam como a quarta e quinta avenida, respectivamente com elevados números de acidentes trânsito em Boa Vista.

Nesta outra tabela, agora são registrados os cruzamentos com maior frequência de acidentes de trânsitos registrados na capital de Roraima.

TABELA 3. Cruzamentos com maior frequência de acidentes de trânsitos em Boa Vista, no período de janeiro a outubro de 2013.

CRUZAMENTOS	TOTAL
AV. BENJAMIN CONSTANT/AV PRES. CASTELO BRANCO	12
AV. NAZARE FILGUEIRAS/R LAURA PINHEIRO MAIA	10
R. PROF. DIOMEDES SOUTO MAIOR/AV TERENCEO LIMA	9
AV. DOS IMIGRANTES/R JOSE ALEIXO	8
AV. VILLE ROY/AV PRES. CASTELO BRANCO	8
AV. ENE GARCEZ/R CORONEL PINTO	7
AV. GETULIO VARGAS/AV PRES. CASTELO BRANCO	7
AV. DOS IMIGRANTES/R MESTRE ALBANO	6
AV. MARIO H DE MELO/AV DOS IMIGRANTES	6
AV. PRINCESA ISABEL/AV N S DE NAZARE	6
AV. SEBASTIAO DINIZ/AV SURUMU	6
AV. VILLE ROY/R ALFREDO CRUZ	6
R. HORACIO MARDEL DE MAGALHAES/R JOSE ALEIXO	6
R. HORACIO MARDEL DE MAGALHAES/R MESTRE ALBANO	6
R. PEDRO RODRIGUES/R CEREJO CRUZ	6
R. SOLON RODRIGUES PESSOA/R CARMELO	6
AV. ATAIDE TEIVE/AV SAO JOAQUIM	5

AV. BRIG. EDUARDO GOMES/AV ENE GARCEZ	5
AV. DOS IMIGRANTES/R FELIPE XAUD	5
AV. ENE GARCEZ/AV FORTE SAO JOAQUIM	5

Fonte: DETRAN/RR, 2013.

Quando se destacam os cruzamentos, se observam que os três cruzamentos com maior número de acidentes são os da Av. Benjamin Constant/Av. Pres. Castelo Branco com 12 ocorrências, a Av. Nazaré Filgueiras/R. Laura Pinheiro Maia com 10 ocorrências e os cruzamentos da R. Prof. Diomedes Souto Maior/Av. Terêncio Lima com 09 caso registrados pelo DETRAN/RR.

Na tabela seguinte destacam-se os bairros onde aconteceram os maiores números de acidentes registrados pelo Departamento Estadual de Trânsito de Roraima.

A cidade de Boa Vista, está dividida em apenas duas zonas: Zona Leste com 12 bairros (Paraviana, Caçari, Canarinho, Aparecida, Bairro dos Estados, São Francisco, Centro, São Pedro, Caetano Filho, Mecejana, São Vicente, 13 Setembro), consideradas como áreas nobres, próximas ao centro comercial de Boa Vista e Zona Oeste compreendendo os outros 39 bairros (a partir da av. Venezuela, sentido periférico da cidade).

TABELA 4. Acidentes registrados nos Bairros de Boa Vista, ocorridos de janeiro a outubro, 2013.

BAIRROS	TOTAL
CENTRO	314
ASA BRANCA	167
SAO VICENTE	150
MECEJANA	121
SAO FRANCISCO	111
BURITIS	101
CAIMBE	91
PINTOLANDIA	86
SILVIO LEITE	83
SANTA TEREZA	77
JARDIM FLORESTA	74
PRICUMA	74
CARANA	72

SEN. HELIO CAMPOS	71
TANCREDO NEVES	61
LIBERDADE	58
SILVIO BOTELHO	57
CAMBARA	52
ALVORADA	51
APARECIDA	51

Fonte: DETRAN/RR, 2013.

De acordo com a tabela acima o quantitativo de acidentes de trânsito ocorridos na Zona Leste de Boa Vista foram 770, tendo o bairro Centro com campeão em número de acidentes na capital com 314 casos. Além de possuir o terceiro, o quarto e o quinto bairro respectivamente, São Vicente com 150; Mecejana com 121 e São Francisco com 111, em número de acidentes de todo o município.

Ainda, compreende-se que são os bairros da Zona Oeste os mais populosos da cidade, possuindo também maior número de veículos registrando um total de 1.226 acidentes conforme dados da tabela que indica os bairros com mais frequência de acidentes. Dentre estes é possível destacar que o bairro com maior número de acidentes foi o bairro de Asa Branca com 167 casos, o segundo em número de acidentes de toda a Capital Boa Vista.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término dessa monografia é possível analisar que a atenção prestada ao trânsito no Brasil e em Boa Vista capital do Estado de Roraima, necessita de atenção dos órgãos responsáveis, como o Departamento Nacional de Trânsito, Departamento Estadual de Trânsito de Roraima, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (DENATRAN, DETRAN-RR, SAMU) e outras instituições afins. Esses órgãos tem a finalidade de proporcionar à população um trânsito mais seguro, através da identificação de pontos críticos, sinalizações adequadas de vias, fiscalizações frequentes e educação permanente em escolas e comunidade, visando diminuindo a mortalidade, minimizar as sequelas e com ações efetivas e eficazes contribuir para reduzir os custos hospitalares com internações e tratamentos.

Sendo necessário também para diminuir os números de casos de acidentes de trânsito, conscientização/sensibilização e mudança de postura e atitudes da população e dos condutores, tal como não usar bebidas alcoólicas ao dirigir, não falar ao celular, respeitar a sinalizações, da preferência ao pedestre, praticar a direção defensiva, ter paciência no trânsito, não exceder os limites de velocidades, são algumas práticas que devem ser respeitadas no cotidiano da vida.

Os condutores devem ser conscientes que um dos problemas poderá está implicado no seu próprio comportamento quanto toca no volante. De acordo com alguns relatos sobre acidentes no trânsito observa-se que há dificuldade na mudança de postura tanto dos condutores quanto da população em geral deixando evidente esse comportamento com o desafio a ser superado.

Ações educativas através de blitz e campanhas como a já existente “a *operação salvando vidas*”, fiscalizações constantemente e continuamente a fim de retirar das ruas os condutores infratores e trabalhar educação no trânsito com a população para adquirir uma consciência legal no trânsito.

Esse trabalho, apresentado nesta monografia tem como finalidade revelar aos leitores o alto índice de acidentes de trânsito que população está exposta não só no Brasil, mas também do Estado de Roraima e especificamente do município de Boa Vista. Com a identificação dos logradouros com maior índice de acidente é possível traçar possíveis alternativas de solução visando coibir esses acidentes, assim como traçar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito em Boa Vista.

No entanto, somente isso não é suficiente, é preciso fazer uma reflexão com relação aos pontos de estrangulamento existentes nestas vias, tais como fluxos veículos, pavimentação da via, sistemas de sinalizações semaforicas, iluminação adequada, fiscalizações contínuas e atividades educacionais, entre outras, para que aconteça a tão esperada mudança de postura da população em geral e condutores visando mudar o cenário das avenidas de Boa Vista com relação aos acidentes de trânsito. Com bases nas leituras a educação no trânsito é o método mais viável de se proporcionar mudanças no contexto dos acidentes de trânsito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, W. **Imprudência no trânsito de Boa Vista**. Artigo. Disponível em: <http://www.roraimaemfoco.com/colunistas/opinimainmenu-50/5105-artigo-imprudias-no-trito-de-boa-vista-wilson-barbosa.html> Acesso em: 17 de out de 2011.

BARROS, A. J. D., AMARAL, R. L., OLIVEIRA, M. S. B. **Acidentes de trânsito com vítimas**: subregistro, caracterização e letalidade. Cad. Saúde Pública, 2003.

BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito. **Anuário estatístico de acidentes de trânsito**. Disponível em: <http://www.denatran.gov.br/acidentes.htm> acessado em 15 de mar de 2006.

BRASIL. **Código Nacional de Trânsito**. Código de Trânsito Brasileiro. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1997.

GONÇALVES, H. B. **Acidentes de trânsito com vítimas fatais: A mortalidade e o atendimento pré-hospitalar**. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Faculdade Roraimense de Ensino Superior – FARES. Boa Vista, 2011.

DETRAN RORAIMA. Departamento Estadual de Trânsito. **Anuário estatístico de acidentes de trânsito**. Disponível em: <http://www.detran.rr.gov.br/estatísticas>.

ESTADÃO. **Acidentes de trânsito matam 980 mil pessoas no Brasil em 31 anos**. *Jornal Estadão*, São Paulo, Bruno Paes Manso, 21/11/2013.

FARIA, R. VENDRAME, A. SILVA, R. PINSKY, I. **Propaganda de álcool e associação ao consumo de cerveja**. Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil, 2010.

FOLHA WEB. **Mais de 140 pessoas morreram no trânsito de Roraima**. *Jornal Folha de Boa Vista*, 04/11/2011a.

FOLHA WEB. **Fiscalização no trânsito será intensificada em Boa Vista**. *Jornal Folha de Boa Vista*, 04/10/2011b.

FOLHA WEB. **Acidentes de trânsito mataram mais de 10 mil pessoas em 8 anos**. Yana Lima. *Jornal Folha de Boa Vista*, 20/10/2011d.

FOLHA.COM. **Condições de Trânsito**. 12/10/2011.

MARIN, L. & QUEIROZ, M. S., **A atualidade dos acidentes de trânsito na era da velocidade**: Uma visão geral. *Cadernos de Saúde Pública*, 2000.

RIZZARDO, A. **Comentários ao Código de Trânsito Brasileiro**. 6. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

YARA, G. L. B., SELMA, M. A., DARLI, A. S. **Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997/2000.** Cad. Saúde Pública vol.21, Nº 3, Rio de Janeiro May/Jun, 2005.

WASELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2013: Acidentes de Trânsitos e Motocicletas.** Caderno Complementar, Brasília: Centro Brasileiro de Estudos Latino Americano, 2013.